

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO



AQUILOMBAM-SE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INSURGÊNCIAS PEDAGÓGICAS EM TEMPOS PANDÊMICOS

Analia Santana¹

EIXO TEMÁTICO: POLÍTICA IDENTITÁRIAS E SUAS SUBJETIVIDADES

É tempo de caminhar em fingido silêncio
E buscar o momento certo do grito
Aparentar fechar um olho evitando o cisco
E abrir escancaradamente o outro
[...] (EVARISTO, 2020).

OBJETO DE PESQUISA

O presente texto reflete sobre o quilombismo (NASCIMENTO, 1980; 1982), na perspectiva de discutir aportes pedagógicos que suscitem insurgências para a educação antirracista na Educação Básica. Tomo o quilombismo como objeto epistemológico, no contexto da escola

¹ Doutoranda em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC/UNEB; Mestra em Educação e Contemporaneidade; Professora da Educação Básica (SMED/Salvador); Membro: ANPED e Rosário dos Pretos; Pesquisadora NEALC.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

pública, para tecer redes de sentido, nesse espaço que foi um dos mais afetados nesse tempo da pandemia, pois, quase setenta por cento, dos/as nossos/as educandos/as não têm acesso às novas tecnologias aplicadas à educação através do aprendizado online.

JUSTIFICATIVA

Em tempos controversos, nos quais uma pandemia nomeada de COVID-19, tem ceifado mais de um milhão de vidas no mundo. O Brasil, por suas características desiguais e falta de investimento em saúde e educação a doença avança assustadoramente. Somos desafiadas/os, pois, a morte tem adentrado nas famílias sem pedir licença e nem avisar. Assim, articular estratégias de vida, tem sido alternativa diária.

Tem sido gritante a desigualdade, o racismo, a violência, a perda de direitos, ascensão da extrema direita ao poder, o extermínio das reservas ambientais, e o desrespeito a nós educadoras/es. Porém, isso não nos tira a garra e a gana de resistir e reexistir para manter as vidas e pensar em alternativas que se insurjam ao pessimismo educacional e social que estamos inseridos.

Nesse contexto, aquilombar-se constitui uma luta para a manutenção e garantia da sobrevivência física, social, cultural e histórica porque se enraíza nas vivências dos negros ou afro-brasileiros. (NASCIMENTO,1980). É também, buscar alternativas que suscitem perspectivas colaborativas para pensar nas milhares de crianças e pré-adolescentes negras/os excluídas/os do processo de interação educacional, porque em sua maioria nem tiveram acesso a rede de internet nessa pandemia para interagir com o saber escolarizado. O autor acrescenta:

O Quilombismo põe sua ênfase na criança, desde o pré-natal, às mulheres grávidas, até a creche, a distribuição de alimentos, serviços de saúde, moradia decente e o ensino

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

**NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?**

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

em todos os níveis da pré-escola ao ensino superior. [...] E, a recuperação do auto respeito e da nossa história; a história africana, nossa verdadeira imagem das nossas civilizações deve ter um lugar eminente nos currículos escolares e as crianças devem ser alertadas para o fato de que essa educação se constitui uma resposta às distorções racistas inventadas pela “ciência “ europeia para assegurar sua dominação (NASCIMENTO, 1982, p. 33-34).

A proposição acima, se mantém anualíssima, ela me instiga a refletir enquanto mulher negra, pesquisadora e educadora que, mesmo com a efetivação de algumas políticas de ação afirmativa que foram implementadas no país e seu retrocesso atual. No campo educacional antirracista temos que travar grandes lutas.

O educador indígena e pensador Ailton Krenak nos diz que na sociedade consumista e destrutiva que vivemos, é imprescindível “contar histórias para adiar o fim do mundo” Questiono: que histórias contaremos para nossas crianças negras e não negras no pós-pandemia? Só as princesas e os príncipes da branquitude ou acolheremos as diversidades de histórias ameríndias, afro-brasileiras ou africanas, asiáticas, caribenhas? A lei 10.639/2003 e 11645/2009 dão legitimidade jurídica para práticas outras nas escolas brasileiras. Estamos realizando nas nossas práticas pedagógicas insurgências que rechacem o racismo, os preconceitos e as várias formas de exclusão e acolham os conhecimentos africanos, afro-brasileiros e indígenas?

Refletindo sobre as questões acima, é possível inferir que se torna relevante pensar no aquilombamento ou no aquilombar-se nesses tempos pandêmicos e no futuro pós-pandemia. O Aquilombamento envolve a dimensão ancestral africana e afro-brasileira, a memória, pertencimento étnico, a arte, literatura, linguagem, valores civilizatórios, comunicações, religiosidade e etc.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

Nessa perspectiva, a epistemologia do aquilombamento nos move a insurgência de esperar sobre práticas pedagógicas antirracistas para desenvolvermos no pós-pandemia na Educação Básica. Nesse retorno seremos capazes de reinventar práticas profundas de acolhimento e afetividade sem o toque dos corpos? Usaremos estratégias e saberes outros e não apenas os impostos pelos programas comprados e impostos pelas secretarias da educação? Iremos desenvolver práticas educativas libertadoras, que suscitem a reflexão e o pensamento? Olharemos para nossas crianças negras como portadoras de inteligências múltiplas com perspectivas positivas futuras?

A escritora Conceição Evaristo, na continuidade do Poema *É tempo de nos aquilombar*, parte citada como epigrafe no início desse texto, na continuidade da sua obra, a autora nos motiva ao sugerir práticas e táticas de aquilombar-se.

[...]
É tempo de formar novos quilombos
Em qualquer lugar que estejamos
E que venham dias futuros, salve 2020
A mística quilombola persiste afirmando:
A liberdade é uma luta constante
(EVARISTO,2020)

Portanto, necessário se faz que esperancemos práticas insurgentes que busquem o humanismo, a resistência e reexistência para mantermos a vida. Sonhar e/ou construir uma sociedade pluricultural e diversa, onde as múltiplas identidades e religiosidades sejam respeitadas nas práticas diárias. Que isso se efetive no presente onde sejam rechaçadas todas as ações que nos mutilam, apequenam, excluem e tiram a vida. Se temos um governo que prioriza a morte, combinemos de esperar para a vida.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

**NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?**

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

PROBLEMA

Como insurgir-se na construção do aquilombamento na Educação Básica na perspectiva da criação de estratégias pedagógicas para uma educação antirracista em tempos pandêmicos?

OBJETIVO GERAL

Reconhecer possibilidades do aquilombamento na educação básica, em contextos pandêmicos na perspectiva da reconstrução de aportes pedagógicos que suscitem a educação antirracista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematizar o conceito de aquilombamento a partir de (Abdias do Nascimento) e sua prospecção para suscitar a educação antirracista.
- Identificar possíveis aportes pedagógicos para a educação antirracista na Educação Básica.

METODOLOGIA

Nossa construção metodológica vem da linha qualitativa, baseando-se na pesquisa ação, como suporte metodológico para pesquisa em educação. Nesse sentido, “a pesquisa concebida sobretudo como pesquisa-ação, tem variadas possibilidades, procurando assegurar uma inter-relação entre a pesquisa formal e os procedimentos da investigação na e/ou com a ação, porém, criando teorizações e fundamentando-as” (GATTI, 2012, p. 24-25).

DISCUSSÕES

Importa registrarmos algumas conjecturas imprescindíveis para o aquilombamento na perspectiva da educação antirracista. Que Façamos ou refaçamos das nossas escolas, espaços

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metropolitan

de afirmação das identidades, das diversidades, das pluralidades, que não sejam toleradas nenhuma ação racista ou preconceituosa; que a autoestima das crianças e pré-adolescentes e adolescentes, especialmente negras e negros sejam valorizadas/os, assim com os diversos tons de pele e os cabelos crespos e suas outras formas; que sejam rechaçados estereótipos e as diferentes violências.

Que contemos outras histórias seja de Bucala do Davi Nunes; de Rainhas de Ladjane Nascimento; de Epê Layê de Mãe Stella de Oxossi; dentre outras. Existem muitas possibilidades de trabalho. Que pesquisemos as crianças da religião de matriz africana que estão invisibilizadas nas nossas escolas e coloquemos os resultados para discussão e reflexão da comunidade escolar.

Tenho elaborado diversas atividades como cruzadinhas, caça-palavras, alfabeto negro, jogo da memória, listas temáticas, entrevista cantada etc. para reverberar insurgências pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Busquei com esse resumo refletir sobre a possibilidades de aquilombamento na Educação Básica propondo insurgir-se na perspectiva de alternativas para a educação antirracista, especialmente nesses tempos pandêmicos.

Que reinventemos práticas de afetividade, acolhimento, resistência étnica e afirmação cultural e identitária. Pois, aquilombar-se é urgente e necessário, para reconstrução das nossas vidas.

REFERÊNCIAS

I COLÓQUIO

INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO

NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO

REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO

COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

EVARISTO, Maria da Conceição. **É Tempo de Aquilombar** (Poema). Disponível em:
<https://www.xapuri.info/cultura/tempo-de-nos-aquilombar>. Acesso: 08/10/2020

GATTI, Bernardete A. A construção metodológica da pesquisa em educação:
Desafios. **RBPAE** - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.

KRENAK, Ailton. **“Ideias para Adiar o Fim do Mundo”**. São Paulo: Companhia da Letras,
2019.

NASCIMENTO, Abdias do. **Quilombismo: documentos de uma militância Pan-
africanista**. Petrópolis: Vozes, 1980.

NASCIMENTO, Abdias do. Uma Mensagem do Quilombismo. In: NASCIMENTO Abdias.
O Negro Revoltado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.